

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO – CFT

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2010
(Do Sr. Alfredo Kaefer)

Solicito realização de Audiência Pública a fim de tratar da Política Cambial atual e suas conseqüências para o País

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de audiência pública em data a ser agendada, e que sejam convidados a comparecerem a este órgão técnico os seguintes nomes:

Ministro da Fazenda, Guido Mantega;
Presidente do Banco Central do Brasil, Henrique Meirelles;
Economista Luiz Carlos Bresser Pereira;
Economista Alberto Borges Matias (Prof. Dr. FEA/USP);
Economista Sidnei Moura Nehme (NGO Corretora de Câmbio).

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente requerimento para debater a excessiva desvalorização do dólar, o que tem prejudicado as exportações e a balança comercial brasileira. É claro que a moeda norte-americana caiu frente a várias outras pelo mundo, mas no caso do real a queda foi maior, o que traz prejuízos drásticos para nossas indústrias exportadoras, comprometendo centenas de empresas e milhares de Empregos.

Estimativas apontam que somente em 2009, ante 2008, o Brasil pode ter perdido entre R\$ 120,0 e R\$ 160,0 bilhões de valor das exportações e até 3,0 milhões de empregos, devido, sobretudo, à significativa apreciação cambial no período e bem menos ainda pelos reflexos da crise mundial do final de 2008.

Também, a Renda Bruta da Agricultura brasileira teve queda em 2009 e, provavelmente, também em 2010 pelo efeito cambial indireto, vez que muitos produtos têm seus preços recebidos em R\$, formados apenas pelas cotações em US\$ nas bolsas internacionais ou nos mercados externos.

Por outro lado, com a valorização cambial, as importações são bastante facilitadas, inclusive de supérfluos, e, praticamente, estimulam-se muito as viagens internacionais, tudo isto gerando muito mais rendas e empregos “lá fora” e não “internamente”.

Ao final, as empresas não conseguem cumprir com suas obrigações internas e têm que, contra sua vontade, desempregar e ainda apelar, veementemente, aos Governos e Bancos para prorrogarem dívidas e concederem novo capital de giro, ficando, então, pior para todos, sobretudo para o Povo.

Sala das Comissões, em 24 de março de 2010.

Alfredo Kaefer
Deputado Federal
PSDB/PR